



Indicadores do **Olerj**

Junho | 2018



1. O BOLETIM ESTATÍSTICO DO OLERJ

Este é o terceiro boletim do OLERJ, aproveitamos para destacar que:

- O acompanhamento dos indicadores é realizado a partir dos dados publicados mensalmente pelo Instituto de Segurança Pública (ISP), que é uma autarquia vinculada à Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro. O ISP foi criado em 1999 e conta com grande conhecimento no desenvolvimento de análise de dados relativos à Segurança Pública.
- Essa modalidade de monitoramento do OLERJ será pela publicizada no formato de boletins mensais, sempre na segunda quinzena, contendo breves comentários sobre as variações nos indicadores criminais do Estado e da cidade do Rio de Janeiro durante o período de Intervenção Federal.
- O período de análise é a partir de 2011, início do governo de Sergio Cabral Filho, e se estende até o mês de dezembro de 2017, já no governo de Luiz Fernando Pezão.

2. DADOS DO MÊS DE MAIO

Este boletim do OLERJ analisará as principais variações nos indicadores do Estado e da cidade do Rio de Janeiro, com base nos dados criminais divulgados pelo ISP referentes ao mês de maio.

Nossa ênfase em três dos indicadores mencionados no Plano Estratégico da Intervenção Federal: (1) letalidade violenta; (2) roubo de veículos; e (3) roubo de carga.

2.1 No Estado do Rio de Janeiro

Dos doze indicadores analisados nesta edição, seis chamam atenção pelo nível de variação: letalidade violenta, homicídio por intervenção policial, roubo de carga, roubo de veículos, furtos, e quantidade de apreensões de arma de fogo. Entre estes, encontramos três dos quatro mencionados no Plano Estratégico da Intervenção Federal.

Letalidade Violenta

O indicador de letalidade aumentou. Esse indicador é composto por quatro variáveis: **a)** homicídio doloso; **b)** lesão corporal seguida de morte; **c)** latrocínio; e **d)** homicídio decorrente de intervenção policial.

O aumento foi de 23,72% em relação à média de todos os meses de maio desde 2011 e de 24,97% em relação ao período de 2011 a 2017. Foram registrados 576 casos de letalidade no Estado do Rio de Janeiro no último mês. Esse número fica acima da média referente aos meses de maio (desde 2011), que é de 465,6, e acima da média histórica dos últimos 7 anos, que é de 460,9.

Das quatro variáveis, três se destacam:

Houve uma diminuição substancial nas ocorrências de lesão corporal seguida de morte. A diminuição foi de 12,5% em relação à média de todos os meses de maio desde 2011 e de 38,01% em relação ao período de 2011 a 2017. Houve um aumento de 13,75% dos casos de latrocínio em relação à média de todos os meses de maio desde 2011 e uma redução de 6,59% em relação ao período de 2011 a 2017.

Por outro lado, houve um aumento de 129,03% dos homicídios decorrentes de intervenção policial em relação à média de todos os meses de maio, e de 157,12% em relação ao período de 2011 a 2017.

Dados estaduais	Maio de 2018	Média dos meses de maio (de 2011 a 2017)	Variação em relação a maio/2018	Média do período (de 2011 a 2017)	Variação em relação a maio/2018
Letalidade violenta	576	465,6	23,72%	460,9	24,97%
Homicídios dolosos	419	389,9	7,48%	388,5	7,85%
Lesões corporais seguidas de morte	2	2,3	-12,50%	3,2	-38,01%
Latrocínio	13	11,4	13,75%	13,9	-6,59%
Homicídio por intervenção policial	142	62,0	129,03%	55,2	157,12%
Roubo de carga	752	567,9	32,43%	522,0	44,05%
Roubo de veículo	4.382	2.718,0	61,22%	2.721,3	61,03%
Furtos	12.109	14.570,7	-16,89%	14.455,6	-16,23%
Apreensão de drogas	1.966	1.933,6	1,67%	1.887,4	4,17%
Cumprimento de mandado de prisão	1.430	1.560,6	-8,37%	1.467,8	-2,57%
Total de Registro de ocorrências	66.922	64.859,6	3,18%	63.605,6	5,21%
Apreensão de Armas de fogo	805	751	7,19%	693	16,16%



Roubo de Carga

Foram registrados 752 roubos de carga no Estado do Rio de Janeiro no último mês. Esse número fica significativamente abaixo da quantidade absoluta que foi registrada no mês de abril de 2018, que é de 892.

No que diz respeito às médias, a quantidade de casos de roubo de carga subiu. O aumento foi de 32,43% em relação à média de todos os meses de maio desde 2011 e de 44,05% em relação ao período de 2011 a 2017.

Roubo de Veículos

A quantidade de roubo de veículos caiu em relação aos casos registrados no mês anterior, de 4.657 para 4.382. Em relação à média de todos os meses de maio desde 2011, houve um aumento de 61,22% e de 61,03% em relação ao período de 2011 a 2017.

Furtos

A quantidade de furtos caiu. A queda foi de 16,89% em relação à média de todos os meses de maio desde 2011 e de 16,23% em relação ao período de 2011 a 2017.

Foram registrados 12.109 furtos no Estado do Rio de Janeiro no último mês. Esse número é maior que a quantidade de furtos referente ao mês de abril, que foi de 11.507, e abaixo da média histórica dos últimos 7 anos, que é de 14.456.

Apreensão de Drogas

A quantidade de apreensões de drogas aumentou. O aumento foi de 1,67% em relação à média de todos os meses de maio desde 2011 e de 4,17% em relação ao período de 2011 a 2017.

Foram registradas 1.966 apreensões de drogas no Estado do Rio de Janeiro no último mês. Esse número fica acima da média referente aos meses de maio (desde 2011), que é de 1.933, e também acima da média histórica dos últimos 7 anos, que é de 1.887.

Cumprimento de Mandado de Prisão

A quantidade de mandados de prisão subiu em relação ao mês anterior. Foram registrados 1.430 cumprimentos de mandado no Estado do Rio de Janeiro no último mês.

Esse número fica abaixo da média referente aos meses de maio (desde 2011), que é de 1.560, e também abaixo da média histórica dos últimos 7 anos, que é de 1.467.

Total de Registro de Ocorrências

A quantidade de registro de ocorrências subiu. O aumento foi de 3,18% em relação à média de todos os meses de maio desde 2011 e de 5,21% em relação ao período de 2011 a 2017.

Foram registradas 66.922 ocorrências criminais no Estado do Rio de Janeiro no último mês, contra 64.527 em abril. Esse número fica acima tanto da média referente aos meses de maio (desde 2011), que é de 64.859, quanto da média histórica dos últimos 7 anos, que é de 63.605.

Apreensão de Armas de Fogo

A quantidade de apreensões de arma de fogo subiu. O aumento foi de 16,16% em relação em relação ao período de janeiro de 2011 a dezembro de 2017.

Foram registradas 805 apreensões de armas de fogo no Estado do Rio de Janeiro no último mês. Esse número fica acima média histórica, que é de 693.

2.2 Na Cidade do Rio de Janeiro

O OLERJ também avalia os indicadores da cidade do Rio de Janeiro de maneira especial porque é lá que a maioria das ações da Intervenção tem se concentrado até o momento.

Dos onze indicadores analisados, oito chamam atenção pelo nível de variação: letalidade violenta, roubo de carga, roubo de veículo, furtos, apreensão de drogas, estupro, cumprimento de mandado de prisão e total de registro de ocorrências.

Letalidade Violenta

O indicador de letalidade aumentou. O incremento foi de 17,11% em relação à média de todos os meses de maio desde 2011 e de 22,11% em relação ao período de 2011 a 2017. Foram registrados 176 casos de letalidade na Cidade do Rio de Janeiro no último mês. Esse número fica acima da média referente ao mês de maio (desde 2011), que é de 150,3, e também acima da média histórica dos últimos 7 anos, que é de 144,1.

Comportamento das quatro variáveis que compõem o indicador:

Houve um pequeno aumento nas ocorrências de homicídios dolosos. O aumento foi de 0,51% em relação à média de todos os meses de maio desde 2011 e de 3,25% em relação ao período de 2011 a 2017.

Houve uma diminuição nas ocorrências de lesão corporal seguida de morte.

A diminuição foi de 100% em relação à média de todos os meses de maio desde 2011 e de 100% em relação ao período de 2011 a 2017.

Houve um aumento no indicador de latrocínios na ordem de 45,83% em relação à média de todos os meses de maio desde 2011 e uma diminuição de 5,62% em relação ao período de 2011 a 2017.

No caso dos homicídios decorrentes de intervenção policial houve um aumento de 58 casos contra 32 registrados em abril de 2018. Essa quantidade representa um aumento 73,5% em relação à média de todos os meses de maio, e de 108,74% em relação ao período de 2011 a 2017.

Dados municipais	Maio de 2018	Média dos meses de maio (de 2011 a 2017)	Varição em relação a maio/2018	Média do período (de 2011 a 2017)	Varição em relação a maio/2018
Letalidade violenta	176	150,3	17,11%	144,1	22,11%
Homicídios dolosos	113	112,4	0,51%	109,4	3,25%
Latrocínio	5	3,4	45,83%	5,3	-5,62%
Homicídio por intervenção policial	58	33,4	73,50%	27,8	108,74%
Roubo de carga	342	295,6	15,71%	273,7	24,94%
Roubo de veículo	1.929	1.283,0	50,35%	1.278,8	50,84%
Furto	6.859	8.041,9	-14,71%	8.255,6	-16,92%
Apreensão de drogas	386	580,3	-33,48%	579,3	-33,37%
Estupro	137	134,7	1,70%	142,7	-3,96%
Cumprimento	488	651,6	-25,10%	606,1	-19,49%
Total de Registro de ocorrências	32.189	31.322,6	2,77%	30.961,8	3,96%

Roubo de Carga

A quantidade de roubo de carga diminuiu, em números absolutos, de 348 em abril para 342 em maio.

Entretanto, em relação às médias, houve um aumento de 15,71% em relação à média de todos os meses de maio desde 2011 e de 24,94% em relação ao período de 2011 a 2017.

Roubo de Veículos

A quantidade de roubo de veículos diminuiu em relação ao mês anterior, de 2.109 para 1.929 casos.

Em relação às médias, houve um aumento de 50,35% em relação à média de todos os meses de maio desde 2011 e de 50,84% em relação ao período de 2011 a 2017.

Furtos

A quantidade de furtos diminuiu em relação às médias. A diminuição foi 14,71% em relação à média de todos os meses de maio desde 2011 e de 16,92% em relação ao período de 2011 a 2017.

Foram registrados 6.859 furtos na cidade do Rio de Janeiro no último mês.

Esse número fica abaixo da média referente ao mês de maio (desde 2011), que é de 8.041, e abaixo da média histórica dos últimos 7 anos, que é de 8.255.

Apreensão de Drogas

A quantidade apreensões de drogas aumentou em relação aos casos registrados no mês anterior, de 306 para 386. Em relação às médias, houve uma diminuição de 33,48% em relação à média de todos os meses de maio desde 2011 e de 33,37% em relação ao período de 2011 a 2017.

Estupro

A quantidade de registros de estupros diminuiu em relação ao mês anterior, de 160 para 137. No que diz respeito às médias, houve um pequeno aumento de 1,70% em relação à média de todos os meses de maio desde 2011 e uma diminuição de 3,96% em relação ao período de 2011 a 2017.

Cumprimento de Mandado de Prisão

A quantidade de mandados de prisão cumpridos teve um leve aumento em relação ao mês anterior, de 484 para 488. Em relação às médias, houve uma diminuição de 25,1% em relação à média de todos os meses de maio desde 2011 e de 19,49% em relação ao período de 2011 a 2017.



Total de Registro de Ocorrências

A quantidade de registro de ocorrências criminais aumentou. O aumento foi de 2,77% em relação à média de todos os meses de maio desde 2011 e de 3,96% em relação ao período de 2011 a 2017.

Foram registrados 32.189 casos criminais na cidade do Rio de Janeiro no último mês. Esse número fica acima da média referente ao mês de maio (desde 2011), que é de 31.322, e acima da média histórica dos últimos 7 anos, que é de 30.961.

Considerações sobre a Metodologia

Desde o primeiro boletim, em abril de 2018, alterações metodológicas foram realizadas e merecem destaque:

A partir do boletim do mês de junho, fazemos a comparação dos números do mês considerado com as médias de todos os mesmos meses de mesmo nome, entre 2011 e 2017, e com a média do período de janeiro de 2011 a dezembro de 2017.

